

Viajando com meu pet



VETNIL®

Viajar com seu pet pode ser uma experiência incrível, afinal, quem não quer compartilhar os momentos ao ar livre, conhecendo novos lugares e saindo da rotina com seu melhor amigo?

No entanto é necessária uma série de cuidados para que esse momento possa ser aproveitado sem preocupações.



► ORIENTAÇÕES GERAIS

Antes de arrumar as malas, é importante refletir sobre alguns pontos:

► Meu pet já viajou antes?

Caso seu cão ou gato já esteja acostumado a sair de casa para passar alguns dias fora, bora!

Porém, se você nunca viajou com seu pet, avalie se esse evento pode causar um estresse excessivo. Em gatos essa avaliação é muito importante, pois felinos são bastante apegados ao seu próprio ambiente e podem ficar muito estressados, ao saírem de casa sem planejamento anterior. Se sua viagem for curta, entre 2 e 4 dias, não o leve junto, mantenha-o em casa e busque alguém para fornecer comida e água fresca diariamente. Gatos são mais independentes que os cães e são apegados à sua própria rotina, portanto podem ficar sozinhos sem grandes riscos, desde que uma pessoa responsável o visite com frequência.

► **Ele está habituado a andar de carro?**

Se a viagem for de carro, é importante avaliar se seu pet é acostumado com esse evento. O ideal é que você acostume seu pet desde cedo a fazer pequenos percursos de carro, assim ele ficará bem mais tranquilo quando vocês precisarem percorrer maiores distâncias. **NUNCA** dê sedativos ou tranquilizantes para seu animal sem a prescrição de um médico-veterinário. É perigoso e, na maioria dos casos, desnecessário.

Viagens de carro podem provocar cinetose, que é o vômito causado pelo movimento. Isso é relativamente comum em cães e gatos, no entanto podemos evitar que isso ocorra mantendo o animal em jejum por algumas horas antes da viagem. Não oferecer alimento por 2 a 4 horas antes do transporte do animal reduz as chances de ele vomitar duramente o trajeto.

Se mesmo em jejum seu animal apresentar a cinetose, procure um médico-veterinário antes da viagem. Esse profissional te indicará medicamentos que podem ajudar no controle das náuseas.

► **É o melhor momento para meu pet sair de casa?**

Seu pet sente-se à vontade em locais diferentes e está acostumado com a companhia de pessoas estranhas? É amigável e socializa bem com outras pessoas e animais? Essas questões são importantes, especialmente se você viajará na companhia de pessoas que não fazem parte da família de seu pet. O ideal é que seu animal seja sociável e obedeça a comandos básicos de adestramento para tornar a experiência dele e das pessoas envolvidas mais agradável. O importante é que todos se sintam confortáveis - caso isso seja questionável, talvez seja melhor buscar hospedagem para seu pet.

► **Meu pet está identificado?**

A identificação do seu pet é essencial para manter a viagem tranquila. Caso o animal, porventura, venha a se perder, ficará muito mais fácil recuperar seu amigo



se ele possuir plaquinha de identificação na coleira (com seu telefone e endereço) ou, ainda, se o animal for microchipado.

► **Meu pet está protegido?**

Como anda a proteção contra pulgas, carrapatos e vermes do seu pet?

Se vocês estiverem indo para regiões litorâneas ou de clima tropical, essa pergunta é obrigatória. Além da grande chance de seu animal adquirir ectoparasitos (pulgas, carrapatos), ele pode se infectar com o verme do coração, doença muito comum em regiões mais quentes pois é transmitida por mosquitos. Essa doença, a dirofilariose, pode trazer consequências sérias à saúde do seu animal, além de ser uma zoonose. Além da dirofilariose, existem outros vermes de cães e gatos que podem causar infecções em humanos, como é o caso do “bicho geográfico”.

Por isso é essencial vermifugar seus animais regularmente e não se esquecer da proteção contra pulgas e carrapatos, já que estes também são importantes transmissores de doenças.

► **Documentação**

No momento de arrumar as malas do seu melhor amigo é muito importante se lembrar da documentação. Assim como nós, os pets também precisam de alguns documentos para viajar legalmente. Dependendo do meio de transporte ou destino, existem requisitos diferentes em relação à documentação.

Se seu pet viajará de ônibus ou avião, é essencial que você

consulte o regulamento da empresa que você escolheu para o transporte. Nas viagens de avião, a companhia aérea pode solicitar o uso de caixas de transporte específicas ou, ainda, limitar o número de animais transportados por voo. De qualquer maneira, se informar é a melhor maneira de evitar imprevistos.



► **Viagens locais/ Nacionais de carro**

- ✓ Carteira de vacinação atualizada e organizada;
- ✓ Vermifugação atualizada;
- ✓ Atestado de saúde emitido por médico-veterinário por no máximo 10 dias antes da data da viagem.

► **Viagens internacionais ou de avião**

Se sua viagem for para fora do Brasil, é importante se informar sobre os pré-requisitos do país de destino quanto ao recebimento de animais de companhia. Cada país tem requisitos específicos para autorizar a entrada de cães e gatos no seu território. Portanto, é necessário planejar esse tipo de viagem com antecedência, para que você possua tempo suficiente de organizar a documentação necessária, já que o processo todo pode levar meses.

O site do MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento) possui todas as informações necessárias em detalhes para você começar a se organizar. Além disso, existem médicos-veterinários especializados no trabalho “burocrático” da viagem, caso você prefira.

RESUMO DAS DOCUMENTAÇÕES BÁSICAS

- ✓ Carteira de vacinação atualizada e organizada;
- ✓ Vermifugação atualizada;
- ✓ CVI (Certificado Veterinário Internacional), disponível no site do MAPA, deve ser preenchido e emitido por médico veterinário;
- ✓ Passaporte de cães e gatos emitido pelo MAPA, (pode ser utilizado em lugar do atestado de saúde em viagens nacionais ou em lugar do CVI em viagens internacionais, desde que o país de destino aceite);
- ✓ Documentações adicionais específicas de cada país.

► Segurança

Outro ponto fundamental antes de viajar é garantir a segurança do seu pet. Todo transporte deve ser feito de maneira que, na ocorrência de qualquer acidente, os danos à integridade do seu animal e da sua família sejam minimizados. Para isso existe uma série de equipamentos, entre eles caixa de transporte, cinto de segurança e assentos, que devem ser adquiridos na ocasião da viagem.

SEGURANÇA NO CARRO: Conforme o Código de Trânsito Brasileiro, em seu artigo 169, nenhum animal pode viajar solto dentro do carro. Para garantir a segurança e tranquilidade do passeio, é necessária a utilização de caixa de transporte, cinto de segurança ou assentos, todos específicos para pets. A escolha do item de segurança utilizado em seu carro depende do porte, temperamento e familiaridade do pet com o acessório.

SEGURANÇA NO AVIÃO: é imprescindível consultar as regras da sua companhia aérea, mas, via de regra: todos os animais são transportados em caixas específicas identificadas, com exceção dos cães-guia, que são levados fora da caixa na cabine.

A caixa de transporte é o método mais adequado e seguro para se transportar um animal e sua escolha pode ser desafiadora.

Se vocês forem viajar de avião, o primeiro passo é consultar a sua companhia aérea para saber as dimensões pré-estabelecidas, a fim de que você consiga direcionar sua compra para o modelo certo. Existem caixas de transporte

apropriadas, confortáveis e seguras para viagens aéreas, uma vez que seu animal irá no porão do avião. Atualmente algumas companhias aéreas permitem que seu pet viaje na cabine ao seu lado, porém é necessário consultar os requisitos para isso durante o planejamento da viagem.

Se sua viagem é local, utilizando carro, é importante escolher uma caixa confeccionada em material rígido, leve, ventilada, e de tamanho adequado ao porte do animal.

A regra é: seu pet deve conseguir ficar em pé e deitar-se sem tocar o focinho na grade da caixa, e deve conseguir dar uma volta de 360 graus de forma natural e confortável. No dia da viagem não se esqueça de prender a caixa de transporte ao cinto de segurança, ou encaixe-a firmemente atrás dos bancos dianteiros. Durante qualquer viagem forre a caixa de transporte com um tapete higiênico, caso seu animal precise fazer as necessidades.



► **Necessidades básicas durante a viagem**

Nas viagens mais curtas de carro, não é necessária preocupação, afinal seu pet se alimentará e fará as necessidades assim que chegar ao destino, como você. No entanto devemos tomar cuidado em viagens mais longas, realizando pequenas pausas para o animal fazer as necessidades, tomar água e dar uma “esticadinha nas patas”.

Nunca negligencie a ingestão de água! Os animais desidratam rapidamente, e na situação de transporte isso pode ser ainda pior pela exposição ao ar condicionado e ao estresse. Atualmente existem bebedouros de água próprio para caixas de transporte. Uma dica é congelar esse

bebedouro repleto de água e no dia da viagem posicioná-lo na caixa. Dessa forma você garante que seu pet terá água fresca durante todo o trajeto. Além disso, no mercado existem eletrolíticos que podem ser adicionados à água, para melhor reposição dos íons perdidos pela desidratação. Apesar do jejum recomendado antes e durante a viagem, se o tempo de deslocamento for muito grande (acima de 8 horas), é necessário o fornecimento de alimentos para seu pet. Priorize alimentos aos quais ele esteja acostumado, pode ser uma pequena porção da ração ou alimentos úmidos, como sachês, que além de saborosos fazem com que o animal beba água indiretamente.



► Arrumando as malas

Agora que você já entendeu tudo sobre como viajar com seu pet de forma legal e segura, vamos à parte divertida: arrumar as malas! Sim, seu pet também precisa de uma “mala” com seus pertences essenciais.

- ✓ **Alimentação:** é importante separar o alimento de acordo com a quantidade de dias que vocês passarão fora. Calcule a quantidade de ração que seu pet ingere por dia e multiplique pelo número de dias.
- ✓ **Suplementos e medicamentos:** caso seu animal esteja em tratamento de alguma doença ou sendo suplementado por qualquer motivo que seja, é essencial levar os produtos na viagem. Nunca interrompa o tratamento do seu pet sem conhecimento ou indicação do seu médico-veterinário.

- ✓ Vasilhas de comida e água.
- ✓ Petiscos (bifinhos, ossinhos e biscoitinhos) caso for um hábito fornecê-los a seu pet.
- ✓ **Caminha, cobertor:** leve a caminha ou colchão que seu pet dorme, com os cobertores e mantas se for o caso. É importante que seja criado um ambiente seguro e familiar, já que seu pet estará em local completamente estranho.
- ✓ **Brinquedos:** leve aqueles de que seu pet mais gosta. Isso ajudará na distração e no gasto diário de energia, além de evitar que seu pet busque outras distrações e se coloque em alguma situação de risco.
- ✓ Coleira (com identificação) e guia.
- ✓ Bandeja sanitária para gatos e tapete higiênico para cães (ou outro meio onde esteja acostumado a fazer as necessidades).
- ✓ **Contato do médico-veterinário local:** busque o telefone e o endereço de um médico-veterinário da cidade de destino. Caso aconteça algum acidente e seu pet venha a adoecer, você já sabe onde buscar ajuda rápida.

Viajar com seu pet pode ser uma tarefa trabalhosa quando pensamos nos preparativos. Porém, todos esses passos garantem que sua viagem seja tranquila e que vocês possam aproveitar momentos divertidos e inesquecíveis juntos.



CONHEÇA O APLICATIVO **CLUBE VETNIL**

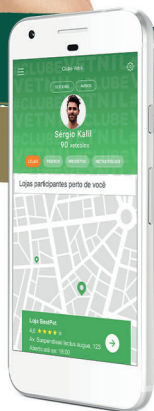


Já pensou em comprar produtos Vetnil e ganhar muitos prêmios?

Baixe nosso aplicativo e veja como é fácil!

Ganhe VetCoins comprando produtos da Vetnil!

Compre produtos participantes, registre a nota fiscal da sua compra e pronto! Você já está acumulando as VetCoins e pode trocar por brindes exclusivos direto pelo aplicativo! Não perca tempo!



**#CLUBE
VETNIL®**



    @vetniloficial

VETNIL®